

A PLEBE

PERIODICO LIBERTARIO

FUNDADO EM 17-4-1917

Redator-Gerente: RODOLFO FELIPE

Redação e administração
LABEIRA DO CARMO N.º 7
Expediente á noite

ASSINATURAS:
Numero avulso \$200 -- Semestre \$1000
Ano 10\$000 -- Pacote: 12 exemp. 2\$000

Toda correspondência, valiosas e registradas
devem ser endereçadas á Caixa Postal, 150
S. Paulo - Brasil

O sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, despiu a farda bordada da Academia para vestir a camisa do arruaceiro. O chefe Integralista é acusado de haver quebrado, a bengaladas, o braço de uma operaria de 16 anos.

COVARDES!

A façanha do bando integralista, que oculta sob a camisa oliva o mesmo punhal traiçoeiro que se oculta sob o manto do jesuita, em Niterói, tem um sabor de comédia, porque deu motivo á crônica divertida e galhofeira que publicamos noutra parte deste numero de "A PLEBE", transcrita do "Diario Carioca", de autoria do jornalista Ary Pavao.

Assim seria, ficaria reduzida a essa expressão ridicula de uma fantochada carnavalesca, se não houvesse a registrar, e o fazemos com indignação e repugnancia, a criminosa e façanhuda ação do sr. Gustavo Barroso, que deshonrou, com a façanha de Niterói, a Academia Brasileira no cargo de seu presidente.

Esse homem, que devia ter, ao menos, o senso das responsabilidades morais que lhe são exigidas pelo cargo que occupava (*) como presidente de um cenáculo da intelligencia e de cultura; que devia ter a compostura de um homem que representa o expoente maximo das competencias literarias, desceu do alto da cátedra de gloria, onde, burguesamente, se immortalizam os génios, á baixessa dos vilões.

Em todos os paises os homens cultos, os cientistas, os sabios, os homens que, pelo estado e pelo conhecimento estão collocados ao nível moral da dignidade, põem a péna, a cultura e a palavra ao serviço das grandes causas humanas, na luta pela liberdade e pela justiça.

Aqui, o presidente da Academia Brasileira de Letras, vestindo a camisa de fascismo, a expressão mais violenta do crime organizado, sai para a rua, metido, como qualquer politiqueiro, nas paixões partidarias de um regime que visa aniquillar o individuo-consciencia, e vangloria-se, chegando a isso "batiamo de fogo" de quebrar, a bengaladas, o braço de uma operaria de 16 anos que pregava a liberdade na praça pública.

Não se peja o ventruado integralista de ver seu nome registrado nas crônicas policiais dos jornais diarios, numa expressão de capangismo politico, como autor de uma bravata contra operarios que reclamam os seus direitos.

Nós sabemos que a educação capitalista, a cultura da burguesia, não pôde dar senão estes frutos.

Intransigente e dogmatica, despotica e reacionaria, a burguesia põe em todas as manifestações da vida social o selo da tirania.

Mas, os homens cultos, aquéles que, de fato, são cultos, que estudam e que observam, procedem, apesar da tirania que lhe impõe o regime de disciplina da cultura dogmatizada, a uma auto-educação, que os leva, pelo menos, á responsabilidade moral de uma dignidade que os ponha a salvo das atitudes em que se perde o senso do ridiculo.

E o sr. Gustavo Barroso, está dentro deste caso.

A sua atitude nos acontecimentos de Niterói dispensa maiores comentarios.

Não nos interessa, neste momento, a politica do integralismo. Ha este fato, registrado pelos jornais nas suas crônicas do dia 21 do corrente:

O sr. Gustavo Barroso e Lacerda Nogueira agrediram a operaria Nair Coelho, que, trepada num banco do jardim, falava aos operarios, quebrando-lhe um braço.

Quem assim procede é um canalha. E o senhor Gustavo Barroso era presidente da Academia Brasileira de Letras.

Esse fato, que nos vem demonstrar com que especie de inimigos as massas trabalhadoras têm que se haver, deve ter, como resposta, a ação energica, decisiva, desassombada de todos os homens livres, dos trabalhadores, daqueles que não querem ver nas suas frentes o ferrêto de escravos.

E essa ação tem que ser desenvolvida no combate sem tréguas, na luta sem desfalecimentos contra o integralismo, que é a politica do clero e do capitalismo que agonizam, e emprender a marcha para a conquista da liberdade, do amor e da fraternidade universal.

(*) Lemos nos jornais uma noticia em que se diz que o sr. Gustavo Barroso, em consequencia do seu integralismo, caiu da presidencia da Academia Brasileira de Letras, sendo obrigado a demittir-se.

Ainda bem!

Os 18... (deixamos os 00 por conta do "Seculo") de Niterói...



...Ao gemer da primeira bordoadá o sr. Gustavo Barroso abriu "o arco", seguido das "Tropas de assalto"...

ARI PAVAO.

A disciplina integralista...

Até ontem eu ainda tinha duvidas sobre o sucesso do Partido Integralista chefiado pelo sr. Plínio Salgado. Concorriam para robustecer esse meu pensamento a gordura cada vez mais alarmante do sr. Gustavo Barroso que o val impossibilitando, quasi de subir nos bondes, e a presença no directorio do Rio do luto humorista Mendes Fradique que "cura" diabetes com o pseudonimo de Madeira de Freitas.

Penitencio-me, porém, neste momento, dessa descrença injusta, pela demonstração soberba de disciplina e coesão que acabam de dar os denodados patriotas da "camisa oliva", em um comicio doutrinario realizado, ontem, na cidade de Niterói.

A coisa, segundo o testemunho de pessoas insuspeitas, passou-se da seguinte forma:

A hora combinada para a reunião, os rapazes "Integralistas" rumaram para o Jardim de São João, em frente á Catedral — lugar previamente escolhido, quer pela quietude em que sempre se encontra, quer pela ausencia absoluta de espectadores estranhos a essa manifestação de paranoia branca.

Todavia, como a temperatura escaldante da noite convidasse a digestões rumorosas por lugares ermos e praças desertas, alguns cidadãos pacificos resolveram desgastar em um pequenino "ralé" urbano as paneladas domesticas do ajantarado dominiqueiro.

Chegando ao Jardim São João, lá encontraram os camiseiros reunidos.

Estava com a palavra o sr. Gustavo Barroso. Pregava o conceituado literato as maravilhas da sua doutrina, arrancando, de quando em quando, grunhidos de enternecimento das hostes perflidadas.

Os cidadãos desliveram-se um pouco, a ver como acabava aquilo.

Esperaram, esperaram... e aquilo não acabava mais.

Os homens começaram a perder a paciencia. Alguns mais exaltados agelharam nas mãos calozas pedaços de pão, pedras e outros vehiculos de insatisfação mal contida.

Percebendo a tempestade, o sr. Mendes Fradique fez uma pirueta, frepou nos degrãos da Igreja e perpetrou um trocadilho infame.

Foi a costa.

O páu rodou com um entusiasmo tal, que, dentro de dois segundos, a praça estava "integralmente" vazia.

E é justamente esse fato que me tocou, hoje, nos dois mais ardentes adeptos da doutrina do sr. Plínio Salgado.

Aquilo é que é disciplina partidaria. Ao gemer da primeira bordoadá, o sr. Gustavo Barroso "abriu o arco" seguido das "tropas de assalto".

E todos — sem excepção de um só — chegaram, coesos e soberbos, em companhia do "chefe" á ponte das Barcas...

ARI PAVAO.

(Do "Diario Carioca" de 21-11-933).

CORREIO PLEBEU

Chiquinho — em viagem. — Escrevemos para Itirapina, mandando raios registrados; o Gil escreveu duas cartas para Curumbatai e remeteu pacote de jornais. Recebemos vossas cartas de Jundiá, Limeira e Itirapina. Mande, com urgencia, indicação para onde devemos escrever.

Centro de Cultura Social

CONFERENCIA

Realizou-se no dia 25, sábado passado, no salão da rua Quintino Bocaiuva, 80, a anunciada conferencia do dr. Osorio Cesar, sobre "A vida do operario na U. R. S. S."

Hoje, ás 20 1/2 horas, responderá ao dr. Osorio Cesar, em caráter de controversia, o camarada G. Soler, que falará sobre o tema "O regime soviético, sob o ponto de vista libertario."

Esta conferencia interessa particularmente aos anarquistas e a todos os trabalhadores e homens livres.

ENTRADA FRANCA.

ESTILHAÇOS...

ESPANTALHO DE ALDEIA

O sr. Salgado, chefe integralista,
O homem do "Estrangeiro" nacional,
Anda ás tontas, buscando, de ista em ista,
Qual dos istas convém ao seu manual.

Já foi republicano, socialista,
Foi deputado e "troço" de jornal;
"Seu" Plínio foi subindo, de conquista
Em conquista, até ser chefe "integral".

E agora é já supremo comandante
De imaginário exercito importante;
"Tropas de Assalto", "Choque", e de outras mais;

E em pernas é tambem dos mais ligeiros;
Está sempre na frente dos "carneiros"
Na aposta das "corridas" integrais...

FREI JOÃO SEM CUIDADOS

Dia 10 - Grande Pique - nique popular de "A PLEBE"

Cristianismo e democracia

Em torno de uma conferencia

(Conclusão)

Antes de entrarmos na materia, diremos duas palavras sobre Nitti, a quem o dr. Osorio cantou um verdadeiro hino. Não acertamos a compreender, como é que o ilustre medico, que com tanto entusiasmo fala da Democracia, procura endossar um medalhão, monarchista de pura pasta, e ex-ministro de uma casa ultrararistocratica e real como a Casa de Savoia. Enfim, existem tantas curiosidades na vida...

Sobre essa figura em destaque, definida como astro intelectual de primeira grandeza, devemos dizer que a posição social não deve, entre os homens livres, dar a ninguém, no terreno da cultura, carta de prego.

Pensamos que o dr. Osorio não tivesse acompanhado com interesse, os trabalhos do seu idolo, pois, se assim fizesse, teria notado que ele não faz jus a tantos louvores.

As suas produções são imprecisas, desordenadas, incoerentes! Escreve hoje, por exemplo, afirmando que as causas da crise social universal são causas economicas, e, amanhã, se despacha, assentando que as causas da crise não são economicas, mas são puramente politicas. O diabo que o entenda, se é que ele próprio se entende.

Sobre a sua personalidade, sua moral, devemos anotar na fé de officio, já entupida de faltas liberticidas, que antes de Mussolini, ele se constituiu em assassino da soberania popular e das nobres aspirações do proletariado italiano.

Em 1920, quando os trabalhadores, em attitude gloriosa, arrancavam campos, fabricas e officinas, á burguesia, e materializavam os principios da democracia interpretada como acção directa do próprio povo no governo, isto é, na direcção dos próprios destinos, Nitti, como soldado da monarchia, e esbirro do capitalismo, com o recurso das forças armadas, e a colaboração dos traidores do proletariado, aquartelados na C. G. T. e no Partido Socialista, esmagava, com rigidez, esse belo gesto dos descontentes de Sparta.

Nitti foi o primeiro amador do fascismo. Se lhe sofre os efeitos, não tem porque se queixar.

Quando o dr. Osorio iniciou o seu hino á Democracia, esperavamos dele, a proposito de seu postulado, brilhantes definições, exposições de principios, de doutrinas, esperavamos a série luminosa de exposições doutrinarias sobre os fastos do sistema com o qual tentava empolgar os ouvintes.

Quando menos esperavamos, porém, o orador findou a sua arenga, deixando-nos boquiabertos, no estado de expectativa, sem nos dizer uma palavra sobre o assunto.

Se, de fato, a Democracia fosse um sistema liberal; se a sua obra tendesse, de maneira evidente, inofensiva, para a igualdade, a liberdade e a fraternidade, nós não aboridaríamos neste momento a questão.

Mas, como, ao contrario do que afirmou o dr. Osorio, segundo o qual a Democracia é materia unica para todas as realizações sociais e a felicidade universal, a democracia é elemento de opressão, tomamos a liberdade de não deixar passar o caso em brancas nuvens.

E definimos: Democracia é o governo, isto é, o imperio economico, politico, juridico, intelectual de elites populares instaladas no poder. Os dirigentes representam-se a si mesmos, e revela da vontade e do conhecimento popular.

No presente momento historico, a Democracia, surgida das modernas revoluções occidentais, movimento do cometimento francês, depois de fazer cair o poder do clero e da nobreza, instituiu a ditadura. A democracia, depois de derrubar o regime da tiara, confundiu-se com a Igreja em franca promiscuidade. A democracia instituiu a propriedade individual para as minorias privilegiadas, seguindo as pegadas do barbaro Direito Romano, deixando a humanidade á margem e em petição de n.ª série. A democracia facilitou a exploração dos proletarios pelos burgueses, criou o barbaro regime do patronato e do salariado. A democracia restabeleceu para si todos os privilegios, todas as regalias. A democracia forçou todas as lutas politicas, todas as contendas de classes, todas as guerras, nacionais ou internacionais. A Democracia pôz a ferro as classes proletarias.

A Democracia é a extensão infinita da autoridade. Com o sufrágio universal pretende transformar todos os cidadãos (de ambos os sexos), em fabricantes de mandáteis. O sistema parlamentar, que é a sua essen-

cia, enuncia-se como hipertrofia demagogica e gharlatanismo desenfreado. A democracia é o caudilhismo por atacado, a concorrência feroz, desbragada, violenta, entre os grupos de ambiciosos que se degladiam pela conquista do poder. A Democracia é a expressão maxima da politica.

E, que é a politica? Política é o nacionalismo e o patriotismo exaltados, e a estrangeirofobia, o chauvinismo em auge, campo fértil para o florescimento prodigioso do militarismo, do fascismo, da guarda branca ou vermelha.

Política é a religião de Estado e do Estado, e o culto á lei, á autoridade, vale dizer ao deotismo.

A politica, religiosa, civil, militar, economica é, atualmente, nos Estados Unidos, em Inglaterra, em França, em quase todas as nações do Ocidente e parte do Oriente, o principio dissolvente de todas as harmonias da vida de relação.

A politica, e particularmente a politica democratica, é a mistificação, a hipocrisia, o cinismo, a calunia, a infamia. Cada politica tem uma função especifica: a de cobrir os respectivos competidores, com lençóis de lama.

A politica, finalmente, é a fonte maravilhosa de todos os detritos sociais.

Com Junqueiro, diremos, que Tar-

tuto nunca encheu o caneco em outro chafariz.

FLORENTINO DE CARVALHO

Primavera Libertaria

DIA 19 DE DEZEMBRO

GRANDE PIQUE-NIQUE POPULAR PRO' "A PLEBE"

Conforme já vimos annunciando, será levado a effeito no proximo DIA 19 DE DEZEMBRO, em BROOKLIN PAULISTA Estrada de SANTO AMARO, o grande PIQUE-NIQUE pro' "A Plebe".

Vai ser este o segundo ato de solidariedade e confraternização da familia proletaria, onde ao ar livre, em contacto com o ar puro das florestas, a PRIMAVERA LIBERTARIA se manifestará na plenitude da sua alegria e entusiasmo, cantando e rindo, recreando-se e instruindo-se.

Além da liberdade de cada familia organizar o seu proprio programa, a comissão do pique-nique organizou um programa geral, que está sendo distribuido em impressos avulsos.

OS CARTÕES DE ADESAO, QUE CUSTAM APENAS 500 RS., PODEM SER PROCURADOS NA REDAÇÃO DE "A LANTERNA", NA REDAÇÃO DE "A PLEBE" E COM A COMISSÃO ORGANIZADORA.

AOS AMIGOS DE "A PLEBE"

Querais que o pique-nique seja de um effeito surpreendente?

Que "A Plebe" entre na sua vida normal de semanario?

Concorrei, então, para que o pique-nique deixe o maior resultado possivel, enviando á Comissão, ou entregando na redação de "A Plebe", Ladeira do Carmo, 7, uma prenda qualquer, um objecto, um petisco, ou qualquer outra coisa que possa ser revertida em munições pro' "A Plebe".

Fazendo isso, cumpris o vosso dever.

Leiam "Da Escravidão á Liberdade" Excelente livro do camarada Florentino de Carvalho. Preço 4\$00.

O governo bolchevista foi reconhecido pelo governo capitalista americano.

Não ha nisso nenhuma novidade. Não é o primeiro nem será o ultimo Estado capitalista que faz tratados de amizade e não agressão com o bolchevismo.

A Italia de Mussolini sempre manteve as melhores relações com ele.

O bolchevismo russo já de ha muito perdeu o pejo e o pundonor. Mantém excelentes relações com Hitler, que massacra aos comunistas; com a Inglaterra imperialista, com a França democratica-guerreira, enfim: o bolchevismo faz tratados com o governo de qualquer especie e carácter, de qualquer sistema ou cor. Isto é: alia-se com a maior senciñomia a todos os exploradores e escravizadores de todas as nações.

E' questão de governo para governo, é uma questão de solidariedade de classe... governamental.

Ser amigo da Russia revolucionaria é crime, ser comunista é pecado punivel com a cadeia e com a expulsão.

Mas ser amigo do governo, fazer bons negocios com ele, fornecer excelentes propinas, oferecer e receber promessas de auxilio de milhões de dolares, oferecer o pagamento de "calotes" já passados á historia, isto tudo e outras "coisas mas" que não veem a publico, são conquistas diplomaticas, são triunfos da revolução bolchevista ou vice-versa.

O negocio é tão bom, que até o nosso inefavel e "integralissimo" sr. Osvaldo Aranha, está gostando tanto, que, segundo declarou á imprensa, já vem ha meses enamorando o agente comercial russo. E isso é possivel, pois os nossos nacionalistas "extremados", os nossos braçadeiras a dar por péis e paulistas a dar por pedras, aglavam enciosamente esperando que os Estados Unidos lhes passassem autorização para... tratar dos seus proprios interesses com o governo bolchevista.

Isso de "massas por base" "acção de massas", ditadura do proletariado, é tudo conversa fiada!

Ante a derrocada do sistema governamental; ante o desmoronar do capitalismo; ante estas alianças e tratados de forças inimigas (de conversas) mas, de verdade, inimigos do povo, dos produtores, cabe aos anarquistas propagar a revolução do povo e para o povo, a verdadeira revolução social, sem governos, sem ditadores que mercadejem o suor de quem trabalha.

Sobre os escombros das ruínas burguesas e capitalistas, o comunismo libertario, sem dinheiro, sem governo, baseado no apoio mutuo e na solidariedade humana, é o unico regime capaz de assegurar a paz universal e a felicidade colectiva.

GESTO DE SOLIDARIEDADE

Recebemos e publicamos com o maior prazer:

"Lendo os jornais do dia 15 do corrente deparamos com a noticia do atentado de que foi vltima o companheiro Agostinho Farina.

Os feridores de Farina são, além de policiaes, fascistas e agentes do vaticano, porque têm por lema a violencia.

Protestando contra esse ato brutal, um grupo de caipiras proletarios notiosou-se para socorrer aos filhos desse companheiro, até que ele esteja em condições de trabalhar.

Eis a lista: Um rocego, 5\$; um revoltado, 5\$; A. G., 3\$; Danton, 4\$; Fernandes, 3\$; Hernandez, 3\$; Soares, 1\$500. Total, 24\$300.

Nota: Esta quantia foi entregue directamente á familia do companheiro Farina.

Nota de R. — Além disto, houve varias iniciativas do Comité Pro' pique, cujo balancete e relatório publicamos no proximo numero.

VIDA ANARQUISTA

A Todos os Anarquistas do Brasil

A Camaradas:

Os componentes do Comité de Relações dos Grupos Anarquistas de São Paulo, compreendendo a gravidade do atual momento na evolução humana, afim de tornar mais eficiente a acção dos anarquistas na vida colectiva, toma a liberdade de se dirigir a todos os anarquistas de boa vontade, tanto da capital como de todo o país, para deixarem de parte todas as discussões de carácter partidario, ou individual, procurando conjugar todos os nossos esforços colectivos em um sentido uniforme. Creemos ser o meio mais pratico para estarmos preparados com um organismo que possa influenciar na organização do país. Este organismo é tanto mais necessario, porque, tendo já passado o periodo da acção demolidora, torna-se indispensavel que o periodo de critica ao regime estatal e capitalista seja substituido por um metodo organico no sentido das concepções anarquistas.

E' preciso demonstrar que não somos os eternos revoltados e destruidores, como azaoula a burguesia, mas que, ao contrario, possuímos as mais elevadas concepções organicas.

Tenhamos em vista que toda a nossa despreocupação neste sentido virá beneficiar as agrupações autoritarias. Urge adotar novas faticas de luta; novos metodos de organização, em substituição á rotina ambiente. Procuremos criar novos valores mentais, em substituição ao arcaico pensamento bizantino, petrificado na mente dos que são incapazes de compreender as idéias de renovação, e continuam sendo um entrave á marcha do progresso.

Anarquistas do Brasil! Se dentro de vós existe a centelha da rebelião; se sentis a necessidade da luta; se a covardia moral ainda não adormeceu toda a vossa sensibilidade, enfim, se sentis em todo o amplo sentido da palavra a pratica da acção anarquista, junta á palavra a acção e todos a trabalhar em um sentido pratico para a obra comum.

Todos os camaradas que se interessam pelo nosso movimento organico podem dirigir-se, para informações e correspondencia, para a Caixa Postal 1.148, ao companheiro Antonio Rodrigues - São Paulo.

O Comité de Relações.

Em Vila Esperança

Recebemos de Vila Esperança, dos camaradas que residem naquela localidade, a comunicação que a seguir publicamos.

Pelo que se vê, o trabalho de organização de grupos está tomando incremento. Parece que as actividades anarquistas estão se reerguendo com mais força, tal é o desejo de cooperar na obra de combate ao fascismo.

Aos camaradas de Vila Esperança, os nossos cumprimentos, esperando que sejam seguidos pelos camaradas de outras localidades:

"Camaradas de "A Plebe": Reina aqui grande entusiasmo entre os elementos libertarios da localidade.

Estamos tratando de organizar um grupo de amigos e simpatizantes de "A Plebe", para o que já houve várias reuniões, nas quais foram tratados assuntos relativos á propaganda, e, principalmente, á vida de "A Plebe", o jornal que condensa as actividades anarquistas, e que deve ser mantido como semanario.

Para a proxima reunião vão ser convidados dois representantes do Grupo Terra Livre e do Grupo Editor de "A Plebe", afim de coordenar os trabalhos, de organização dos grupos.

Grupo Terra Livre

O Grupo Terra Livre tem realizado reuniões consecutivas, procurando coordenar com os demais grupos anarquistas de São Paulo, as actividades anarquistas de todos os recantos do Brasil.

Nas suas varias reuniões foram debatidas e estudadas as medidas a tomar contra o fascismo brasileiro, sendo concluido que todos os grupos anarquistas devem entrar na actividade, reorganizando-se os que tem estado desorganizados, procurando entrar em relações com os grupos e comités do interior, no sentido de se efetivar uma obra solida e real, que constitua uma força contra o fascismo-integralista, que, baseado no apoio oficial do Uniao Naci-

ras da revolução de 30, pretende implantar no Brasil o regime da intolerancia clerical-capitalista, mistificando, com uma linguagem demagogica, as massas trabalhadoras, que não devem prestar-se no papel de escadas para tiranos.

Não obstante haver a certeza de que no Brasil o fascismo não conseguirá medrar, porque as condições de educação e as condições geograficas do país não são de molde a produzir vida a essa planta daninha do clericalismo, acham, entretanto, os anarquistas do Grupo Terra Livre, já em relações com outros grupos, que, afim de evitar danos maiores á vida colectiva do Brasil, devem ser postas em pratica todas as actividades revolucionarias no combate a essa praga que ameaça a tranquillidade do proletariado brasileiro.

Grupo Editor de

"A Plebe"

Das reuniões, havidas deste grupo deliberou-se estabelecer a maxima propaganda por escrito, pela palavra e por correspondência entre os comités de relações de todos os grupos da Capital e do interior.

Ha varios grupos em reorganização com os quais se devem manter relações, estreitando a obra de solidariedade e apoio mutuo, para a defesa do patrimonio de fidelas do movimento libertario.

Para terça-feira, á noite, está convocada uma reunião em conjunto dos grupos "Terra Livre" e de "A Plebe", no lugar do costume.

Em Sorocaba

Um grupo de camaradas desta localidade tomou a iniciativa de organizar um festival em beneficio de "A Plebe". Por circunstancias todas accidentais, o resultado economico não foi muito compensador, mas, nem por isso ha motivos de desalento para nós; ao contrario: Estamos empenhados em organizar outros, que, estamos certos, terão maior exito.

A todos que concorrerem com o seu esforço, a todos que prestaram generosamente o seu contributo e sua solidariedade, os nossos agradecimentos.

O resultado liquido verificado em favor do jornal foi de 60\$000. (Do correspondente).

No Rio de Janeiro

O Grupo Renascença Libertaria acaba de editar um manifesto que está sendo distribuido em todos os Estados e foi enviado para todas as partes.

Em vista da repressão policial, da falta de liberdade para a livre manifestação da propaganda anarquista, recommençou-se o trabalho da formação de grupos, que procurão articular a propaganda em todas as regiões do país, por meio de cartas, manifestos, folhetos e livros.

A burguesia engana-se, pretendendo, com a violencia e a opressão, pôr na obra anarquista o selo de non plus ultra.

As idéias não se vencem. E Bóvio tinha sobrada razão quando afirmava:

"Anarquico é o pensamento, e para a Anarquia caminha a Historia".

O Secretario de Relações.

NA CHINA

Em Fu-Chen, 130 alunos da Escola Normal abandonaram o estabelecimento, depois de haverem deamontado os canhões que havia ali para estudos.

"A PLEBE" EM AVAI

E' nosso agente nesta localidade o sr. Agostinho Rodrigues.

Nenhuma responsabilidade tem, entretanto, o mesmo, relativamente ás correspondencias e noticias que se temo publicado de Avai, que nos são enviadas pelo nosso correspondente.

PEDRO KROPOTKINE O ANARQUISMO

SUA FILOSOFIA, SEU IDEAL — SUAS BASES CIENTIFICAS — SEUS FUNDAMENTOS ECONOMICOS

Volume de 266 paginas, em papel Dalm. — Um volume franco de



Federação Operaria de São Paulo

A Federação Operaria de São Paulo enviou a todos os centros, comitês, associações e grupos anti-fascistas a seguinte circular, que é um chamado a todas as consciências livres do Brasil:

Companheiros:
Diante do incremento que estão tomando as hordas integralistas mediante a proteção dos magnatas da indústria, das finanças, do clero e das autoridades, a Federação Operaria de S. Paulo, se sente no dever de chamar vossa atenção para o perigo que constitui permanecer indiferentes ao desenvolvimento do fascismo indigena.

Os acontecimentos da Italia e Alemanha são por demais expressivos e nos demonstram a sorte que nos espera, se os "CAMISAS-OLIVA" adquirirem a força necessária para enfrentar o povo.

As poucas liberdades que ainda disfrutamos, desaparecerão por completo.

Os direitos adquiridos com o sacrifício dos idealistas das passadas gerações serão abolidos, assim como as prerrogativas de cidadania. Regressaremos ao medievo. O Brasil será uma senzala, donde imperará exclusivamente a vontade dos retrogrados, que instigados pelo inimigo da civilização — o padre — erigirão em sistema o "crê ou morre" dos tempos inquisitoriais.

Toda tendência democratica por mais moderada que seja, constituirá no regime integralista um crime punível com a morte.

Os anarquistas, comunistas, sindicalistas, socialistas e até os republicanos sinceros, serão condenados a desaparecer. O assassínio traiçoeiro e covarde esperará aos que não se queiram submeter.

Os trabalhadores perderão sua condição de produtores livres. Converter-se-ão em míseros escravos, à mercê do patronato e de toda a casta parasitaria.

Camaradas!
Se queremos evitar que o fascismo triunfe, não podemos perder tempo. Desde já devemos iniciar uma ação pratica para exterminá-lo.

Todos os que anseiam pela liberdade, hão de aprestar-se para a luta sem tréguas nem vacilações.

As rivalidades sociologicas, as discussões de principios ou táticas, passam neste momento a ter caráter secundario ante o crime organizado. Combater o integralismo, é a suprema necessidade do momento.

A Federação Operaria de S. Paulo, já iniciou no seu setor a luta, e esperando ser coadjuvada por todas as entidades e homens de espirito liberal, se permite concita-los, a constituirem grupos de ação e estabelecer relações directas com ela, para uma maior efficacia da obra anti-fascista.

Esperando com a maior brevidade possivel, uma resposta satisfatoria, sauda-vos fraternalmente

O COMITE FEDERAL

Sindicato dos Manipuladores de Pão, Confeiteiros e Similares de São Paulo

(Filiado à Federação Operaria)
Rua Quintino Bocaiuva, 80

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO, A'S 15 HORAS

Camaradas!

As 8 horas de trabalho em padarias deixou de ser um sonho. Ha mais de um mês que foi dado inicio em algumas padarias e confeitarias, obtendo êxito inesperado. O regime das 8 horas está triunfante, sem prejuizo de ninguém, para gloria nossa.

Estão destruidos, assim, os argumentos do "não pôde ser" e do "impossivel", que o patronato e seus lacaios, apresentam, uns por servilismo, outros por gananciosos. Os camaradas que são sinceros e que não se prestam para joguete do patronato, já gozam das 8 horas, nas seguintes casas: União Paulista, Primor, Lisboa, Avenida, Primavera, Estados Unidos e outras mais.

Os Manipuladores e Confeiteiros bem sabem, nas lutas travadas com o patronato, quais são as nossas reivindicações, que tão humanamente almejamos: 8 horas, trabalho diurno, tratamento a seco, etc.

As conquistas se sucederão, umas após outras, por que só depende do esforço coletivo.

Camaradas!

Este Sindicato tem recebido inúmeras queixas, e pede-se que tomem medidas severas contra os que burlam o horário de iniciar o trabalho segunda-feira, dando ser pouco eficaz à fiscalização da Prefeitura.

Vemo-nos no dever de escalar turmas, afim de verificar quais são aqueles que assumem uma atitude de irresponsáveis, tão vil.

As turmas das casas que estão executando o regime das 8 horas de trabalho, devem comparecer a esta assembleia, assim como os companheiros das casas que forem intimadas pelo nosso sindicato.

Trabalhadores em padarias e confeitarias: — Todos devemos assistir a esta assembleia. Os que faltarem são instrumentos do patronato.

A COMISSÃO EXECUTIVA.

Nota — Os companheiros que tiverem contas a prestar do festival, é favor liquidá-las.

Liga Operaria da Penha

Um grupo de operarios da Liga Operaria da Penha fez distribuir o seguinte manifesto:

"Aos escravos da Paulicéa. — A exploração dos industriais em São Paulo, atingiu ao ponto culminante. Não basta pagarem aos trabalhadores um salario infimo, ainda inventam mil extorsões. Senão vejamos: A Fabrica "Redenção", sita á rua Arnaldo Cintra, 46, acaba de lançar uma dessas "redes" muito em voga, que colhe em cada mês uns 800\$000 da miséria dos infelizes operarios. Ha tempos a gerencia da fabrica em questão poz-se a cobrar dos operarios 3\$000 e das operarias e menores 1\$000 a titulo de esporte. Mas, como fossem poucos os "amadores" a pagar, resolveu descontar as quotas no dia de pagamento dos salarios. Os operarios protestaram e a resposta foi esta: "Ou cedes a quota de 3\$000, ou, rua". As operarias foram ao escritório reclamar. Receberam-na com risos de escarneo, dizendo "que o 1\$000 eram para o selo do governo".

TRABALHADORES! Diante desta sordida exploração devemos cruzar os braços? Não!
Um chefe de familia ganhando 6\$400 por dia, poderá sustentar seis pessoas? Que respondam, conscientemente, os doutos em ciencias economicas e sociais!

O Cotornificio Adelina, á rua Vis. Parnaíba, cobra 2\$000 a titulo de medico; nesta fabrica trabalham uns 600 operarios, o que calculamos em 1.200\$000, sem que os operarios vissem ainda a cara do tal medico.

A Santista do Tatuapé, — esta é de tirar o chapéu — tem dentro da fabrica um mestre que não admite operarios no estabelecimento, sem que estes lhe paguem 50\$000!

COMPANHEIROS! Ha 50 anos um homem de cor era vendido de 600\$000 a 1.000\$000, hoje, desgraçadamente, nesta terra, uma pobre viuva tem que tomar 50\$000 de emprestimo para levar ao mestre da "Santista", para poder ser explorada no trabalho.

Nas industrias da paulicéa, os proletarios de ambos os sexos, são submetidos ás mais torpes explorações e vexames. Existe em S. Paulo, um espetaculoso Departamento do Trabalho que cumpre as ordens dos magnatas das industrias. — Laz das leis sociais papel de "Gabinete". Em S. Paulo quem tem dinheiro é que tem justiça; quem tem dinheiro compra consciencia e carne humana, nesta charquizada bandeirante.

TRABALHADORES! Pelo nosso salario integral! Pelo cumprimento rigoroso das leis sociais! Pelo restabelecimento da Lei de Férias! Pela abolição da Caderista Profissional, estigma infamante das classes trabalhadoras!

TRABALHADORES! Abaixo a escravidão!
Abaixo o suborno nas repartições oficiais!

Um grupo de proletarios da Liga Op. da Penha.

União dos Arteses em Calçados e Classes Anexas

Em assembleia geral da classe, reunida ontem, 20 do corrente, esta Associação resolveu, por unanimidade de votos, protestar contra a prisão dos companheiros Luis Papero e Agostinho Farina, este ultimo, ferido, pertencentes a esta corporação, que foram presos arbitrariamente, sem justificativa que demonstre a necessidade deste ato das autoridades, pois que, cremos, não é crime assistir uma reunião popular e dirigir após ter terminada essa reunião para as suas residencias em companhia de pessoas que, residindo no mesmo bairro, faziam a mesma coisa.

Não podem, é contra todos os preceitos de justiça, os mesmos continuar detidos, a não ser que as autoridades policiais pretendam responsabilizá-los pelo ataque de que os mesmos foram vítimas por parte dos agentes da Ordem Política e Social.

Este protesto se torna extensivo por deliberação da mesma assembleia aos companheiros Elias Valente e Benedito Romano presos da mesma forma e aderentes á Federação Operaria de São Paulo, a qual esta associação está filiada. (*)
São Paulo, 20 de Novembro de 1933.
A Comissão Executiva.

(*) N. da R. — Os camaradas presos já foram todos postos em liberdade.

Segunda-feira, assembleia geral, para tratar das reivindicações e melhorias a serem piteçadas para a classe, especialmente para os que trabalham em Luis XV.

União dos Operarios em Construção Civil (Filiada á F. O. S. P.)

Realiza-se amanhã, domingo, dia 3, uma interessante reunião da U. O. C. C. Pede-se o comparecimento de todos os elementos da União, para o bom andamento e interesse da mesma.

União dos Operarios em Fabrica de Tecidos

Acaba de transferir sua sede para a rua Q. Bocaiuva, 80, onde está instalada a F. O. S. P., a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

União dos Operarios Metalurgicos de São Paulo (Filiada á F. O. S. P.)

A União dos Operarios Metalurgicos de São Paulo, realizará quarta-feira, 6 de dezembro, em sua sede, á rua Q. Bocaiuva, 80, ás 20 horas e meia, uma reunião da classe.

Pede-se o comparecimento de todos os delegados de oficinas e dos militantes, pois os assuntos a tratar assim o exigem.

Chamamos a atenção de todos os metalurgicos concientes, afim de que não falem a esta reunião.

Companheiros do ferro e do aço: — Todas as inovações apresentadas pelos governos sobre os operarios não têm feito mais do que dificultar e interceptar a vida dos mesmos; o im-passe presente é testemunha eloquente de quanto afirmamos.

"As cadernetas profissionais" e as fichas sanitarias, têm sido um contínuo extorquir de dinheiro, das algebras "magras" do proletariado, em beneficio dos ars. governantes. Basta gois! Basta, companheiros, de chorar e nunca chegará por parte dos tubarões.

Q bem estar dos parasitas está so-

lidamente edificado, sobre a miséria e o suor dos explorados.

Os exploradores estão perfeitamente organizados, e em suas inventivas e astucias contra a moral e o salario dos operarios, usou os molestaram, os chamados mantenedores da ordem, e muito menos o Departamento do Trabalho, que não possui força positiva capaz de impedir as manobras patronais.

Nós também não permitiremos a intervenção de nenhum intususo em nossos assuntos.

Possuimos uma arma, que sómente nós, operarios, temos a virtude de possuir — o trabalho; depende apenas de um raciocinio são e concreto, e este não nos faltará, porque nossa longa experiencia, nos diz perfeitamente a trajetória a seguir.

As vitimas do Capitalismo

NA FABRICA METALGRAFICA ALIBERTI, UM MENOR FOI ESTRAÇALHADO PELAS MÁQUINAS

Os jornais diarios registraram ha dias mais um fato que enche de clamor e indignação a consciencia proletaria.

Um menino de 14 anos, Antonio Navarro, apanhado pelo volante da fabrica onde trabalhava foi completamente estreachado.

Mais uma vida decepada na infancia proletaria que se junta ás vitimas da burguesia.

Da burguesia, sim, que explora o trabalho dos menores criminosamente, justamente na época em que eles deviam andar na escola.

Da burguesia, porque esses fatos acontecem devido á ganancia dos industriais, que em nada têm a vida dos trabalhadores, deixando, como no caso acima, descobertas as máquinas que constituem perigo permanente para a vida dos que trabalham.

Foi preciso que esse menino de 14 anos perdesse a vida, para que o sr. Chiquinho Matarazzo mandasse cobrir o volante que vitimára o menor Antonio Navarro.

Sempre a mesma coisa: a experiencia arrancada á custa das vidas proletarias; é que vem ensinar esses parasitas a tomar certas providencias e cuidados.

Mas não é tudo. Têm ainda a defaítez, o sem-vergonhismo de insultar a dor e a miséria da familia obreira.

O sr. Chiquinho Matarazzo, muito caridosamente, enviou ao tumulo da sua pequenina vitima, uma corôa de flores!

E os basbaques que vivem louvainhando o chicote dos seus tiranos acharam que isso foi uma ação meritória, um gesto de cavalheirismo! "Deus lhe pague..."

NOSSO BALANCETE

ENTRADAS	
Saldo das assinaturas recebidas pelo Pampolini..	21\$000
Lista de Rio Preto	47\$000
Lista n.º 146 - S. Paulo ..	42\$000
Contribuições de Santos ..	58\$600
Contribuições de Campinas	38\$000
Assinaturas e contribuições no Interior	191\$300
Contribuições ao interior..	177\$000
Nucleos de contribuintes..	67\$000
Total.....	641\$900
DESPESAS	
Deficit anterior	1.262\$800
Compilação e confecção do numero de hoje	410\$000
Selos para expedição	18\$000
Fotografia do comicio	10\$000
Clichê da mesma	20\$000
Cartões para o 1.º pique-nique	15\$000
Dozes e impressos para o mesmo	16\$000
1.000 talões de recibos ..	18\$000
Total.....	1.769\$800
CONFRONTO	
Despesas	1.769\$800
Entradas	641\$700
Deficit.....	1.128\$100

Na Noroeste

(Do Correspondente).

Continuam aqui as arbitrariedades. O carrasco do pessoal dos trens continúa extorquindo, sobre pretextos varios, o suor dos pobres trabalhadores.

Ainda se encontra suspenso do serviço por determinação desse chefe carrasco, o bagageiro Ananias, só porque este, tendo á morte uma filha, lhe pediu que o dispensasse de uma viagem num dos trens que se destinava a Mato Grosso, cuja viagem demora oito dias.

O chefe de trem José Fontes, tendo enfermado, fôra a consulta medica. O medico da Estrada atestou dando-lhe direito a 30 dias de repouso para tratar de sua saúde.

Para obter esse repouso requereu, fazendo acompanhar o requerimento com o atestado medico.

O requerimento foi indeferido, perdendo este servidor da Estrada, 24 dias.

O desrespeito á dignidade dos trabalhadores, e mesmo o desrespeito ás leis do Ministerio dos Trabalhos de que foram vítimas os operarios citados, é do conhecimento do sindicato fascista da N. O. B.

Mas, como acontece com todas as coisas que tenham cunho oficial, o sindicato mantém-se no comodismo, porque os seus diretores são perfeitamente aptos para representarem a farsa das legalidades, com hipocrisia e canalhismo.

Aqui continuamos, pois, expostos a todas as formas de tirania, até que os operarios se resolvam a fazer justiça.

Um Ferroviario.

Munições para "A PLEBE"

Resenha das assinaturas recebidas pelo camarada L. Pampolini, na zona Araraquarense: — Ariranhá, Coghi, 10\$; Picosi, 10\$. F. Prestes, Someraldes, 10\$; Gomes, 10\$. Sta. Adelia, Albino, 10\$; L. Crespi, 10\$; Almeida, 10\$. Catandava, Scolarini, 5\$; Gigli, 5\$. Ibitinga, Emilio, 10\$. Pindorama, Herculano, 6\$. Albino, 10\$. Itajubi, Bertolucci, 10\$. Cavinotti, 10\$. L. Pampolini, 10\$000. Total, 141\$. Menos quantia já publicada em conta - saldo, 21\$000.

Lista de Rio Preto: — Pio, 10\$; Cardona, 2\$; Cavalcanti, 10\$; Romero, 10\$; Mantovani, 5\$; Atílio, de Viradouro, 10\$000. Total, 47\$000.

Lista n.º 146 - a cargo do camarada João Peres - S. Paulo: — Peres, 5\$; Augusto, 1\$; L. Garcia, 2\$; Marsinelli, 2\$; Eugenio, 1\$; Cordeiro, 1\$; Gonçalves, 1\$; Parra, 1\$; Estevan, 3\$; Carrillo, 1\$; Rafac, 1\$500; Germinal, 5\$; Nogueira, 1\$; Carmelo, 1\$; Navas, 1\$; Pansarini, 1\$; Francisco, 1\$; Salvador, 1\$; Dito, 1\$500; Miguel, 2\$; M. Sanches, 1\$; Galan, 1\$; Florido, 1\$; Trazzi, 1\$; Manoel, 1\$; Andreith, 1\$; Fonseca, 1\$; Louzada, 1\$000. Total, 42\$000.

Santos: — S. E. Melhoramento, 14\$; Alonso, 8\$; Silva, 13\$; Freitas, 10\$; Poysaiguir, 6\$800; Teburino, 2\$; Bastos, 3\$200; avulso, 1\$800. Total, 58\$600.

Assinaturas, pacoteiros e contribuições na redação: — C. Civil, 8\$; Milton & Genro, 2\$; Cordon, 5\$; Aroca, 4\$; Eugenio, 2\$400; avulsos na festa dos Padeiros, 4\$800; Vilarinho, 3\$; Valerio, do 1.º pique-nique, 4\$; F. Gil, idem, 18\$; Soares, 5\$; Rateio no café, 3\$100; Nigre, 3\$; Germano, 4\$; Floreal, 10\$; Gelpi, 10\$. Do Aroca: Rodrigues, 5\$; Sanches, 5\$; Lousada, 1\$; J. Rodrigues, 20\$; venda avulsa na rua, 67\$; um amigo, 1\$000. Total, 19\$300.

CONTRIBUIÇÕES DO INTERIOR - VARIAS LOCALIDADES — Gralha, J. Aguiado, 5\$. Borebi, G. V. V. Cruz, Funchal, visitando a redação, 20\$. Rio de Janeiro, Grupo "Renovação Social", 20\$. Anjo, Lima, 5\$. Campo Grande, Rodrigues, 5\$. Curitiba, Tavares, 10\$. Junqueia, recebidos pelo camarada F. Valdivia, Miguel 10\$ e Augusto 5\$. Balsamo, M. Romero 10\$ e Galera 10\$. Sorocaba, saldo de um festival organizado por um grupo de camaradas em beneficio de "A Plebe", 60\$; venda avulsa, 6\$ e Vicente, em visita á redação, 6\$. Ramos, 3\$000. Total geral, 177\$000.

Nucleos de Contribuintes: — Cartão n.º 4, Manas, 4\$. Cartão n.º 13, redação, 16\$. Cartão n.º 11, Ernanno, 4\$000. Total, 67\$000.

De Campinas: — Vergilio, 6\$. Pascoal, 3\$. Atílio, 4\$. Nucleo de contribuintes, cartão n.º 6, 28\$000. Total, 40\$000.

O problema social não é de força, mas de justiça. E só pôde haver justiça onde houver liberdade, onde não haja quem explore o seu semelhante: no **COMUNISMO LIBERTÁRIO.**

MUNDO VELHO...

NOTAS E FATOS DO DES-
EQUILIBRIO INTERNA-
CIONAL

Espanha

As eleições do dia 19. — Entre os eleitores que concorreram viam-se enfermos em cadeiras e cadeiras de roda.

Em Alcalá, um grupo de jovens das "direitas" encontrou-se com um grupo das "esquerdas".

Tendo um membro das primeiras tentado agredir aos seus adversários, o povo começou a bater à torto e direito, fazendo os membros das "direitas" dar às de Vila Diogo, como se fossem lebres espantadas.

Na Praça Quatro Caminhos, um jovem fascista deu "vivas" ao fascismo. Foi a conta. Sentiu sobre o corpo uma chuva de pauladas, que o deixara quase morto.

Na rua Bravo Murilo, o sr. Alvaros de Mijares, candidato reacionário, foi surpreendido a comprar votos. A multidão atacou-o e deu-lhe uma sova de mestre.

Em Tarrasa, o industrial Miguel Marcet que, com outros amigos, conduzia as freiras de um convento às urnas, foi atacado e teve um pulmão varado por uma bala perdida.

Os "ratos" — Valença. — Alguns religiosos pretendiam votar pela segunda vez. Surpreendidos, alegraram ignorância.

As toupeiras — Em San Sebastião votaram grande numero de religiosas da região, inclusive as clausuradas do Convento das Preparadoras, que obtiveram licença especial do Papa para saírem à luz do sol.

Cuba

Anuncia-se que em Camaguey ocorreu um violento choque entre um grupo de cerca de mil operários que procuravam libertar dois dos seus colegas presos e as forças policiais encarregadas de manter a ordem. Houve mortos e feridos.

Alemanha

O Estado nazista confiscou as propriedades de Albert Einstein, alegando, para isso, a atitude hostil para com o regime hitlerista, da parte do genial matematico.

Norte America

Os planos de Roosevelt andam às voltas para conseguir a "estabilização" dos caracteres.

ESTADOS UNIDOS

Nos jornais de 28, vemos o seguinte telegrama de Boston:

Boston, 27 (H.). — Houve sério conflito nesta cidade entre cerca de cinco mil pessoas e a policia, no Fordhall, onde o professor Schenckmann, da Universidade de Berlim, realizava uma conferência em que fazia a apologia do chanceler Adolfo Hitler. A multidão começou protestando aos gritos de "Abaixo Hitler!" A policia carregou e feriu varios manifestantes. O orador e o consel da Alemanha, que estavam presentes, tiveram de deixar o local sob a proteção das autoridades.

Prata de casa

RIO, 26 (Folhas). — A secretaria da Assembléa pagou hoje a ajuda de custo aos constituintes.

... e o Funcionalismo Publico tem os seus vencimentos atrasados alguns meses.

Não tem importancia!

O incendio do Reichstag

Sobre o rumoroso caso do incendio do Reichstag, que os hitleristas, por um lado, e os bolchevistas, por outro estão empenhados em complicar, transcrevemos de "O Estado de São Paulo", o seguinte trecho das declarações de Van der Lubbe:

"O Tribunal — declara o acusado — reuniu-se em Leipzig e em Berlim e volta a reunir-se em Leipzig. Fui eu quem ateou fogo ao "Reichstag". Quero agora saber quando serei julgado. Ha oito meses, vem-se desenvolvendo os debates. Não concordo com esse procedimento".

O procurador Verner toma então a palavra e dirige-se a Van der Lubbe, declarando não acreditar que o pe-dreiro holandez fosse o unico culpado. Perguntou-lhe, por isso uma vez mais, se conhecia outros acusados e se tinha cúmplices.

Van der Lubbe respondeu:

"E' sabido que agi sózinho. Desejo agora que se faça alguma coisa. Condemnem-me á morte, a 20 anos de prisão, se quiserem, mas isto não pôde continuar. Puz fogo ao "Reichstag" e quero ser julgado. Devo protestar contra o fato de estar sendo movido processo contra outros acusados, quando sou o unico culpado. E' preciso que se prove que as outras pessoas sentadas no banco dos réus são culpadas; e isso está muito longe de se conseguir".

"As minhas declarações sobre o incendio do "Reichstag" não mudaram e não mudarão nunca. Não quizeis acreditar que tivesse posto fogo ao edificio do Parlamento. Pôis afirmo que é coisa facil. E' trabalho para dez minutos. Como julgais que eu não podia agir sózinho, se durante a instrução dei ainda explicações mais claras a respeito?".

"Os peritos estão enganados" — respondeu Van der Lubbe. E o acusado holandez afirmou, ainda uma vez, que agira absolutamente sózinho.

A este homem que assim afronta a morte, que assume com tão digno gesto a responsabilidade do seu ato, os bolchevistas acusam de ser um provocador fascista e os fascistas acusam de ser um executor de ordens de bolchevistas.

Uns e outros, com o maior desrespeito á dignidade humana, com a demonstração de má fé que os caracteriza, procuram desvirtuar um dos mais belos gestos de rebeldia dos tempos modernos.

Van der Lubbe é um homem que querem fazer passar por louco, porque só quem tem o caráter de homem é capaz de agir como agiu Van der Lubbe: fazer sózinho, num verdadeiro desprendimento pela vida, o que não seriam capazes de fazer as "largas massas" com a "palavra de ordem" de nenhum partido.

Em torno da conferencia do Dr. Osorio Cesar no centro de Cultura Social

O Centro de Cultura Social, quebrando as suas normas doutrinarias, convidou, apesar de se haver fundado com o proposito de não discutir assuntos politicos, pois a obra do Centro visa, conforme as suas bases, ou pelo menos, conforme ficou deliberado nas primeiras reuniões da sua fundação, o dr. Osorio Cesar, reconhecidamente partidario de uma doutrina politica, para fazer uma conferencia.

Fê-lo ao que parece, com o proposito de alargar o seu raio de ação, facilitando aos que ali vão ouvir as conferencias promovidas por ele, o estudo sobre os diversos problemas da vida social e coletiva.

Contra o que por aí se assoalha quando se trata das divergencias entre anarquistas e bolchevistas, os anarquistas presentes tiveram a educação necessaria e a devida compostura para não perturbar, com apertes, a conferencia do dr. Osorio Cesar, tendenciosamente bolchevista.

Assinalamos, com satisfação e jubilo, a maneira como se portaram os anarquistas, ouvindo com tolerancia e educação o orador, não obstante o dr. Osorio Cesar fazer, mais do que um estudo, um panegirico a tudo o que houve na Russia depois da Revolução de Novembro.

O orador estava no seu papel, e nem outra coisa se poderia esperar, pois tanto os que convidaram o dr. Osorio Cesar como os demais libertarios, sabiam de antemão quais os seus pendores ideologicos e qual a sua situação politica.

Mas os anarquistas demonstraram que não discordam das táticas bolchevistas pelo habito de discordar: é, antes, por uma questão de principios, por uma questão de convicções.

Para responder ao dr. Osorio Cesar, sobre o ponto de vista anarquista, vai o camarada G. Sojer fazer esta noite, ás 20 1/2 horas, uma conferencia sobre o tema — O Regime Soviético sob o ponto de vista libertario.

Esperamos agora que os partida-

rios do bolchevismo se portem, esta noite, na conferencia do camarada G. Sojer, que vai controverter com o dr. Osorio Cesar, como os anarquistas se portaram no sábado passado. E' assim, com educação, com tolerancia, ouvindo, com serenidade, que se podem discutir, estudar e criticar os problemas humanos.

Por causa da Lei de 8 horas

Um burguez que não queria saber de leis em sua casa...

Deu-se ha dias um fato que ia degenerando em sério conflito, por causa da lei de 8 horas, que o Ministerio do Trabalho, mancomunado com o patronato, não faz cumprir, nem tem interesse que se cumpra. Mas, como esse negocio de prometer e não cumprir nem sempre dá certo, de vez em quando ha surrús; ha grèves, manifestações proletarias; depois, como é preciso justificar a faciosidade dos departamentos officiais, começam os arautos da burguesia a fazer soar aos quatro ventos que os trabalhadores são agitados por estrangeiros e extremistas. E' a cantilena de sempre!

Na Padaria Avenida, rua Augusta, 453, de propriedade da firma Fernandes & Sobrinho, os operários padeiros, apoiados na lei de 8 horas, organizaram o serviço e começaram a gosar o beneficio dessa lei, por conta propria, vendo que nem o patrão nem o malfadado Ministerio do Trabalho se preocupavam em chegar de uma vez para sempre, depois de 3 anos que foi decretada essa lei, a faz-la cumprir.

Os proprietarios da padaria, que não acreditam que os operários tenham direitos, bancou o valente; foi chamar na vizinhança alguns freguezes que ele preparou dizendo-lhe que não iam ter mais pão fresco, combinou com alguns vendedores que são os eternos lustros no pé das explo-

rações dos trabalhadores desta classe, e quiseram pôr, violentamente, "a mão", os operários que estavam fazendo cumprir uma lei do "Aei" Getulio, pela porta fora.

Foi a conta. Os operários em questão, que parece não terem arreganhos, sustentaram a nota e ficaram.

O burguez chamou a policia, a policia foi lá, mas os trabalhadores, com a dignidade dos trabalhadores conscientes, não se deram por achados, e a policia bateu... em retirada.

Por fim foi um auto do Departamento do Trabalho, conduzindo o "operário" fiscal desse mostrengo, parou á porta, desceu o "homem", falou... e venceu!

Prometeu solucionar o caso na primeira reunião dos Proprietarios de Padarias. Mas os trabalhadores da Padaria Avenida deram o caso por solucionado, e continuam trabalhando as 8 horas.

Este gesto é digno de ser imitado. Um padeiro.

"A Plebe" aos Camaradas, aos Amigos e Leitores

A "Plebe" deixou de circular no dia 28 de outubro e 18 de novembro.

A situação economica do jornal assim o exigia.

Por que? — Porque, infelizmente, boa parte dos nossos leitores, dos nossos camaradas e amigos, deixaram de cumprir com o seu dever para com o jornal. Na rubrica "Munições" dizem quem contribuiu; no "nosso balancete" demonstramos como são gastas as munições.

As "entradas" não têm cobrido as "despesas".

A nossa situação não nos permitia ainda reiniciar a publicação semanal de "A Plebe". Mas temos muitas promessas de auxilio immediato e muita necessidade de fazer ouvir a nossa voz todos os sábados.

Confiamos aos nossos camaradas, amigos e leitores a provisão de "munições" com que possamos fazer frente ao nosso inimigo, — os gastos materiais da compilação, confecção e expedição de "A Plebe".

Que cada um tome a iniciativa de prestar o seu concurso sem perda de tempo.

"A Plebe" será publicada no próximo sábado e o será sempre si não nos faltarem os meios economicos estritamente necessarios.

Mãos a obra, camaradas!

MAIS ALTO!

Alguns jornais noticiaram que o chefe de Policia havia determinado a proibição de "manifestações antifascistas e antiguerreiras" nesta Capital.

Não nos importa saber si essa noticia é ou não verdadeira.

Continuamos na nossa obra com serenidade e firmeza, pois não é o primeiro arreganho de dentes que vemos. Já temos visto muitas caretas, e levado mais de uma mordidela, nos vinte e tantos anos de lutas conscientes que vimos sustentando contra todas as tiranias, venham elas de onde vierem, contra todas as explorações, partam elas de onde partirem.

A nossa atitude é fruto de uma convicção e, portanto, não se amolda a fatos circunstanciaes, nem depende do bom ou mau humor dos que assinam portarias ou decretos. A nossa causa pára mais alto.

E' a questão da liberdade em luta com a tirania; é uma questão de igualdade de direitos á vida, em choque com a escravidão economica que oprime a maioria da humanidade, e que só será sanada com a revolução social libertaria. Até lá nada nos fará desviar do trilho que nos traçamos; combate ás injustiças e explorações, semeando sempre os seus principios da anarquia.

MUNDO NOVO...

Notas e fatos da rebeldia internacional

AS ELEIÇÕES ESPANHOLAS

A "C. N. T." diario da Confederação Nacional do Trabalho, de Madrid publica, no seu numero do dia 2 de Novembro, a seguinte manchete:

Trabalhador: — As "Direitas" te assassinarão; as "Esquerdas" te fuzilarão; o fascismo te apunhalará. Todos te levarão ao carcere e te explorarão.

Contra todos deves dispôr-te a lutar.

Atendendo ao apêlo da "C. N. T." que prégava a abstenção do voto, os trabalhadores espanhóis deram este espetáculo formidavel ao mundo: nas eleições só votaram frades, freiras e carolas.

E a isso, chamam os reacionarios o triunfo das direitas!

CUBA

Em Havana, reapareceu "La Tierra" o tradicional semanario anarquista.

VITIMAS ANARQUISTAS NA RUSSIA

O n.º de 15 de outubro do Boletim do Fundo de Socorros da A. I. T. publica uma extensa lista de novos anarquistas encarcerados e exilados na Russia bolchevista.

Em Omessa foram presos Rachele Wenger, F. Mexehnan, I. Robinovitch e outros.

Estão presos ha 8 meses sem causa justificada.

Em Tomsk, foram presos em janeiro, varios camaradas; os camaradas Kordao, Makhovin, Kumanoff e outros, presos no ano findo em Archangelo, onde se encontravam exilados, foram encarcerados em Verkhne Uralks.

Ha ainda outras vitimas da G. P. U.: Batrak em perigo de vida, Krugloff, Iurtinko (deportado para a Siberia), Tarlovski, Basil Alexandroff, Nicola Lange, Michele Vsevoljski, e outros, muitos outros, que amargam a vida nos carceres e exilios do Império moscovita, onde a liberdade é um céu aberto...

PORQUE OS REPUBLICANOS ESPANHOIS LEVARAM NA CABEÇA.

Da "C. N. T.", destacamos mais uma manchete que bem demonstra a situação da politica espanhola: — Amanhã, domingo, os politicos falarão em diversas cidades. Temos a certeza de que os "aplausos" serão freneticos: CASAS VIEJAS! CASAS VIEJAS!

Rindo e castigando...

A UM NUNO

Ora a provar que ha Deus, Nuno, isso é telma! Pois ha alguma ovelha no rebanho que não saiba que só a mão suprema criava um animal deste tamanho?

ARRECEBO

Indo-se a casar um gebo, que era gago e não podia pronunciar bem o recebo, gaguejava e só dizia: Arre... arre... cebo... cebo...

Alguem supõe que o dizia com intenção. Não percebe. João de Deus.